O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica CGB Artes Gráficas.

"Nós precisamos de outro Juscelino, que saia do povo e deseje servir"

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

EROS BIONDINI (PTB)

É O 4º NA SÉRIE DE ENTREVISTAS DOS PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH {págs 02, 04 e 05}

metro Eleições 2012

BELO HORIZONTE
Segunda-feira, 25 de junho de 2012
Edição nº 182, ano 1

Mín 14°C
Máx 26°C

Vandalismo e acidentes destroem 2,7 mil placas

▶ Diariamente, BHTrans precisa repor 18 sinalizações de trânsito danificadas ▶ Gasto aos cofres públicos beira os R$ 300 mil só neste ano ▶ Se identificado, autor de estrago pode ser responsabilizado pelo pagamento {pág 06}

Domingão cultural

▶ Belo-horizontinos tiveram dia repleto de atrações musicais em três palcos espalhados pela cidade {pág 11}

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

Mart'nália

Artista sofre acidente em Minas Gerais

▶ Após se apresentar em Belo Horizonte, ônibus de cantora se envolve em batida em viagem de volta para o Rio ▶ Motorista morre com impacto e sambista tem fratura no braço {pág 02}

Indonésia quer fuzilar brasileiro

Itamaraty tenta evitar morte de condenado por tráfico {pág 10}

Mineiros no topo do Brasileirão

Desde 2003, Cruzeiro e Atlético não lideravam nacional juntos {pág 16}

Denúncia

Vestibular é cancelado após suspeita de vazamento

O vestibular da Universidade Federal de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, foi cancelado por suspeitas de vazamento de algumas questões da primeira e segunda etapas. Segundo a instituição de ensino, a Polícia Federal foi acionada após denúncia feita ao Ministério Público. Uma investigação dos policiais confirou a fraude. A universidade informou que trata-se de um caso isolado e que as pessoas envolvidas estão sendo ouvidas pela polícia. As provas da segunda fase do vestibular da universidade estavam marcadas para esse fim de semana nas cidades de Monte Carmelo, Patos de Minas, Ituiutaba e Uberlândia. Novo edital será publicado em breve. METRO BH

Cotações

Dólar	Euro
+ 0,43% (R$ 2,06)	+0,61% (R$ 2,57)

Bovespa
- 0,12% (55.439 pts)

Selic (8,5%)

Salário mínimo (R$ 622)

Mart'nália e banda sofrem acidente em MG

▶ Batida entre um carro e ônibus que levava a cantora e seu grupo deixou um morto ▶ Artista quebrou braço

FÁBIO GUINALZ/FOTOARENA

▶ Cantora havia se apresentado em Belo Horizonte, no sábado à noite

A cantora Mart'nália sofreu uma fratura no braço após se envolver em um acidente, na madrugada de ontem, que deixou uma pessoa morta e outras 18 feridas na BR-040, na altura de Ressaquinha, região Central de Minas, a 150 quilômetros de Belo Horizonte.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, a batida envolveu um carro e ônibus fretado da empresa TJ Transportes Turismo, que levava integrantes da banda da cantora da capital para o Rio de Janeiro.

Com o impacto, o motorista do ônibus, que estava sem cinto de segurança, foi arremessado para fora do veículo e morreu na hora. Um integrante do carro está internado em estado grave na Santa Casa de Juiz de Fora, na Zona da Mata. As outras 16 vítimas foram levemente feridas e foram liberadas, inclusive a cantora Martnália.

Ainda conforme a PRF, o ônibus e o carro, que seguiam em sentidos opostos, se chocaram lateralmente. Com o impacto, o ônibus saiu da pista.

A cantora Mart'nália e sua banda voltavam de uma apresentação realizada no sábado à noite, no Sesc Palladium. METRO BH

Quem quer ser prefeito?

▶ **Metro** está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à prefeitura
▶ Hoje, Eros Biondini, do PTB {págs 04 e 05}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em www.readmetro.com

Metro ABC
Regina M. Zetone (PTB) – São Caetano

Metro São Paulo
Celso Russomanno (PRB)

Metro Rio de Janeiro
Rodrigo Maia (DEM)

Metro Campinas
Silvia Ferraro (PSTU)

Metro Porto Alegre
José Fortunati (PDT)

Metro Curitiba
Luciano Ducci (PSB)

Metro Santos
Eneida Koury (Psol)

Partidos fazem convenções para definir candidatos

Aproveitando os últimos dias permitidos para realizar convenções para definir candidatos e coligações para prefeitura, vários partidos se reuniram, em Belo Horizonte, no fim de semana com essa finalidade.

Das convenções de PV, PRTB, PTB e DEM, houve a confirmação de candidato em apenas uma. Como já estava sendo cogitado, o Partido Verde indicou o deputado estadual Délio Malheiros para concorrer às eleições deste ano. Já o PRTB confirmou o apoio à chapa de Marcio Lacerda.

No encontro do DEM, nenhuma definição. O deputado estadual Gustavo Corrêa, cogitado para concorrer à prefeitura, não confirmou, mas também não descartou a candidatura. O deputado afirmou que o partido e PV estão em conversa para uma possível aliança. O PDT chegou a oficializar Sargento Rodrigues e Mário Heringer como pré-candidatos à prefeitura, mas não definiu quem será o candidato ou se formará alguma aliança.

O próximo sábado é o último dia para a realização das convenções. Já no dia 5 de julho é o limite para o registro das candidaturas. METRO BH

FLÁVIO TAVARES/HOJE EM DIA/FUTURA PRESS

▶ Convenções podem ser feitas até o próximo sábado

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor Executivo: Juvercy Júnior (MTB 12.331/MG). **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas. Diretor de Jornalismo: Teodomiro Braga.
Diretor Geral: José Saad Duailibi.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307. O jornal **Metro** é impresso na CGB Artes Gráficas.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

TODA LINHA
VOLKSWAGEN COM ATÉ
10%
DE DESCONTO

O GOVERNO BAIXOU O IPI E A VOLKSWAGEN REDUZIU SEUS PREÇOS.

SpaceFox 1.6 Trend

Por apenas
R$ **45.510**

- Ar-condicionado
- Direção hidráulica
- Vidros elétricos nas 4 portas
- Travamento central e alarme Keyless
- Regulagem de altura milimétrica do banco do motorista

Airbag e ABS de série

Airbag e ABS de série

CrossFox 1.6 2013

de R$50.990
Por apenas
R$ **47.930**

- Ar-condicionado
- Direção hidráulica
- Vidros e travas elétricos
- Coluna de direção com ajuste de altura e profundidade
- Sensor de chuva e crepuscular
- Novo sistema elétrico de abertura do estepe

Somente até domingo, Festival Volkswagen em toda a Rede.

REDE AUTORIZADA DE MINAS GERAIS

GRANDE BELO HORIZONTE

Carbel: (31) 3280-9500 **Catalão:** (31) 2102-1010 **Catalão Contagem:** (31) 3508-9300 **Garra:** (31) 3429-5000 **Mila:** (31) 3449-9000 **Mila Pampulha:** (31) 3499-4100 **Recreio:** (31) 3319-9000 **Reauto:** (31) 3368-6000

INTERIOR

Acesse: www.vw.com.br/ofertas

BANCO VOLKSWAGEN

www.vw.com.br. Promoção válida até 25/6/2012 para veículos com pintura sólida e custo de frete incluso. 1- SpaceFox 1.6 Trend completo, 4 portas, ano/modelo 12/12, cód.5Z72E4: com preço promocional à vista a partir de R$ 45.510,00. 2- CrossFox 1.6, 4 portas, ano/modelo 12/13, cód.5Z34E4+PC1: com preço promocional à vista a partir de R$ 47.930,00. IOF, cadastro e despesas de gravame inclusos na operação e no CET. Despesas de registro eletrônico da operação não inclusas no cálculo da prestação e do CET. Consulte outras condições de financiamento numa Concessionária Volkswagen Autorizada. Para os demais modelos e planos de financiamento, o CET será calculado e informado ao cliente previamente à contratação. Crédito sujeito a aprovação. Garantia de 3 anos para a Linha Volkswagen 12/12 e 12/13, sem limite de quilometragem, para defeitos de fabricação e montagem em componentes internos de motor e transmissão (exceto Kombi, limitada a 80.000 km). É necessário, para a sua utilização, o cumprimento do plano de manutenção. Ouvidoria: 0800 701 2834. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935.

FAÇA REVISÕES EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

metro Eleições 2012

Eros Biondini é formado em medicina veterinária pela UFMG e é membro da Renovação Carismática Católica (RCC) e fundador da Missão Mundo Novo. Atualmente, exerce o cargo de deputado federal e é o representante do PTB na busca pelo cargo máximo municipal. Sem meias palavras, ele fala ao **Metro** sobre suas expectativas para as eleições municipais, o que pretende colocar em prática, se eleito, e analisa os principais gargalos que a capital mineira têm atualmente.

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

PRÉ-CANDIDATO EROS BIONDINI

Exercendo o primeiro mandato como deputado federal, Eros Biondini é o nome do PTB em busca da Prefeitura de Belo Horizonte. Político que conta com o apoio dos católicos da capital, afirma que a cidade tem, atualmente, 20 mil funcionários não concursados, o que trava o crescimento, já que muitos recebem e nada fazem por BH

‘PRECISAMOS DE OUTRO JUSCELINO KUBITSCHEK’

Quais os maiores problemas para se administrar em BH?
Belo Horizonte tem 114 anos, foi a primeira cidade planejada pra ser uma capital, ou seja, pra dar totais condições a um prefeito para administrá-la e dar qualidade de vida à população. Essa é a principal virtude da cidade. Uma grande dificuldade que nós temos na administração de uma cidade como BH, quando se trata de disputas partidárias, é a falta de liberdade que um administrador tem quando ele está vinculado a muitos grupos e também a muitos interesses de legenda, de siglas, e muitas vezes tem que agradar ou acomodar às vezes até siglas partidárias com idades ideológicas totalmente opostas. Isso gera um inchaço da máquina e esse é um desafio a ser vencido. O prefeito precisa interagir com a população no seu dia a dia. A população precisa ver no prefeito uma pessoa que se preocupa com a rotina da cidade e dos seus moradores. Em outras palavras, mais do que o poder que ele tem de ser prefeito, uma liderança que ele exerce sobre uma população que o admira.

O que a cidade precisa de mais urgente?
Hoje nós temos na cidade as unidades de pronto atendimento lotadas, com falta de médicos, falta de leitos e com deficiência de gestão. Pessoas que estão nas filas nas UPA's ficam semanas com a perna fraturada para poderem ser internadas. Casos graves em que as pessoas demoram dias para serem atendidas e submetidas a cirurgia, principalmente ortopédicas, que hoje é um grande gargalo. Além disso, conseguiram deixar o trânsito de BH se transformar num caos, e então vem todas as consequências: criança não consegue chegar na sua escola no tempo certo, os trabalhadores demoram horas e muitas vezes não conseguem chegar em dias de apagões no trânsito, a ambulância não consegue chegar em tempo hábil, a polícia não consegue chegar prontamente no local do crime e gera todo um sentimento de insegurança e de vulnerabilidade social. Temos também a necessidade de investimentos urgentes na educação, valorizar os nossos profissionais, principalmente os educadores infantis, valorizar e aumentar o investimento na educação, não só nas estruturas das escolas, mas num modelo buscando a escola integrada. Por fim, um grande problema que nós temos hoje: mais de 2 mil moradores de rua que disputam espaço em todas as praças de Belo Horizonte, nas ruas e nas praças.

O sr. falou sobre saúde. Qual é o principal gargalo hoje?
É fato que nós temos um déficit de leitos muito grande em Belo Horizonte. E mesmo com o esforço feito, no meu modo de ver incompleto, na busca de aumentar leitos, outros hospitais como o SOS também fecharam leitos. Nós precisamos aumentar o número de leitos – que na minha opinião passa por uma gestão compartilhada com os hospitais filantrópicos, que já tem uma gestão hoje provada de maior qualidade e celeridade. Hoje nós temos uma situação limite. Se tivermos, por exemplo, um surto de dengue, a cidade entra em um verdadeiro colapso na saúde, como tivemos há alguns anos atrás. Nós precisamos urgentemente, mais do que construir hospital, investir nas estruturas que já existem e ampliar ali os leitos, porque vai ficar mais barato, mais rápido e dará mais qualidade na gestão.

O que falta para BH finalmente ter novas linhas no metrô?
É até constrangedor tocar hoje nesse assunto, tamanho é o desprestígio, por parte do governo federal, de Belo Horizonte. Todo mundo sabe que o metrô é a solução para BH. Não conseguirmos sensibilizar ou lutar pela liberação de recursos para o metrô impressiona. Para se ter uma ideia, Recife já recebeu, nessa gestão da presidente Dilma, R$ 12 bilhões, já liberados. Belo Horizonte tem uma promessa de 3 bilhões, mas ainda não chegou nenhum centavo. Ou seja, está faltando prestígio de Belo Horizonte. Está faltando um gestor ir à Brasília, um gestor pressionar o governo federal. E aí quando a gente fica sem poder brigar, no bom sentido, com o governo estadual e o governo federal, então nós ficamos à mercê da sorte, e aí o metrô não sai do papel. A cidade onde a presidente nasceu, onde o governador nasceu, precisa ser respeitada.

Qual é o principal problema em relação ao trânsito?
BH precisa de um trânsito contínuo. Precisamos fazer obras estruturantes, que são mais planejadas, de uma forma definitiva. Se nós conseguirmos sensibilizar a população dando a ela transporte público de qualidade e barato, se nós tivermos um prefeito que interaja melhor com a população, eu tenho certeza que a população será mais participativa e solidária. Ela assim, naturalmente, optará

por ir de ônibus, de táxi, optará por circular até mesmo regionalmente a pé, aí nós teremos consequentemente um desafogar do trânsito em Belo Horizonte.

Adotaria o rodízio de placas?
Sou contra a implantação de rodízio. É uma medida que, em longo prazo, só vai gerando uma bola de neve. Você acumula mais números de carros, priva as pessoas de usar seu veículo, aquelas que só têm um carro e que às vezes precisam dele para trabalhar. Além disso, você vai mantendo esses carros temporariamente em casa enquanto outros vão entrando em circulação e aí pode dar uma impressão de que o trânsito está controlado, mas o volume é tão grande que alguma hora vem o colapso no trânsito, o apagão.

O que fará para melhorar o nível da educação?
Em primeiro lugar, sem professores valorizados e motivados, não há alunos motivados e que aprendam. Ninguém pode dar aquilo que não tem. Belo Horizonte tem condição, pela sua história e pelo perfil do seu povo, de ter o professor da rede pública municipal mais bem remunerado do Brasil. Se nós tirarmos parcelas do orçamento gastas com pagamentos de dívidas, dívidas sobre dívidas, com contratação de pessoas não concursadas, que muitas vezes estão em cargos ociosos, chegando a 20 mil em Belo Horizonte, podemos investir mais na educação. Precisamos valorizar e dar ao professor o melhor salário e condições de trabalho que passam por segurança, estrutura para ele dar aula, equipamentos e até mesmo condição de chegar à sua escola.

Apesar de a segurança pública ser de responsabilidade dos governos federal e estadual, tem como auxiliar e dar mais segurança para a capital?
Primeiro, nós temos sim corporações capacitadas e competentes até mesmo reconhecidas como referência no Brasil. Nós temos que integrar melhor as polícias Civil e Militar nos seus devidos papéis e temos que valorizar mais a Guarda Municipal com sua vocação, que é estar mais próxima do cidadão. E outra coisa muito importante: trabalhar o combate e o enfrentamento às drogas. Hoje nós temos 20 mil belo-horizontinos no uso abusivo ou compulsivo do crack. E não existe política pública em Belo Horizonte nem para morador de rua, que grande parte deles é vítima do vício, e nem para os usuários. BH carece urgentemente, para a sua segurança, de uma política pública para os moradores de rua e para os dependentes químicos enquanto trabalhamos no combate ao narcotráfico. Outra coisa é iluminar a cidade. Nós temos que dar a sensação de segurança e chamar a população para vir para as praças.

No início da entrevista, o sr. falou sobre os terceirizados. Isso é prejudicial? Como mudar o atual quadro?
Hoje a máquina está inchada em BH. O próprio Ministério Público fez com a Prefeitura um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta). Nós temos em torno de 20 mil funcionários que não são concursados. E, segundo o MP, isso poderia ser reduzido para uns 4 mil. Esse gasto por causa de indicações partidárias e por causa de contratações de terceirizados impacta direta e negativamente em outras políticas públicas que poderiam estar recebendo investimento. Isso tem que mudar. Precisamos valorizar os servidores que são concursados na Prefeitura, precisamos colocar nos postos adequados aqueles capacitados e formados para tal. E é isso que eu farei se eleito.

Como aumentar a oferta de empregos na capital?
Belo Horizonte vive basicamente de comércio e serviços. O comércio é o setor que mais emprega na capital. Entretanto, a base de cálculo para o IPTU, tanto para os moradores de domicílio particular, quanto para os comerciantes, foi equivocada. E nós tivemos um aumento exorbitante do IPTU. Se os comerciantes tivessem um abatimento no IPTU, por exemplo, nós conseguiríamos gerar mais renda, conseguiríamos gerar mais emprego. Essa é uma boa saída. Se nós aumentamos a receita desse pilar que hoje sustenta a economia de Belo Horizonte, que é o comércio, até mesmo devido à crise da indústria, nós conseguiríamos fazer o trabalhador render mais, ter uma remuneração melhor com a participação nos lucros e consumir mais. Isso vira um ciclo favorável, próspero. Precisamos valorizar o turismo também. Isso gera renda e emprego para a cidade.

BH é uma cidade atrativa para grandes negócios?
Hoje Belo Horizonte é uma das principais cidades da América Latina em aptidão para turismo de negócios. Temos aqui o escritório da Google da América Latina, prova de que a gente tem profissionais dos mais qualificados da América Latina. Nosso belo-horizontino tem capacidade de absorção de conhecimento e de prestação de serviço para o mundo inteiro. Nossos profissionais precisam ser valorizados, precisam ser incentivados, precisam ser financiados pela Prefeitura em convênios com as universidades, com o Estado, com o governo federal. Assim nós vamos aquecendo através do turismo, do comércio, do serviço. BH pode crescer muito mais.

E a questão da despoluição da Pampulha e verticalização?
Nós precisamos de outro Juscelino, que saísse do povo, alguém que não tivesse sede de poder, mas desejo de servir. Juscelino tinha um desejo de servir. Ele proporcionou o complexo arquitetônico da Pampulha. Um cartão-postal. Já passou da hora de esse cartão-postal voltar a estar limpo, a ser atrativo para as pessoas. Passou da hora de nós termos um odor agradável da nossa lagoa da Pampulha. Passou da hora de priorizarmos essa região que foi pensada com tanto carinho. Nós não podemos permitir a verticalização da lagoa da Pampulha. Não podemos permitir a especulação em torno da lagoa. A lagoa precisa passar por desassoreamento, por revitalização de suas nascentes, por um processo urgente de despoluição. Vou me empenhar nisso se for prefeito.

O que fará para expandir e incentivar os eventos culturais?
Isso é bom. Minas Gerais e Belo Horizonte, sem dúvida nenhuma, são os maiores celeiros de arte e de música. Nós temos inúmeros cantores de qualidade. Os artistas de teatro, artistas plásticos, as oficinas de arte que nós temos aqui, nós temos um potencial ainda muito pouco explorado. Os melhores estão aqui, mas muitas vezes nós procuramos um show durante a semana aqui e não encontramos. Aí viajamos para o Rio e lá tem shows de segunda a segunda. Precisamos valorizar muito mais nossos talentos. Como? Através de incentivo cultural da Prefeitura em convênio com o Estado e a União.

BH está preparada para a Copa do Mundo de 2014?
Nós temos uma grande oportunidade nos próximos quatro anos. Pelas Olimpíadas, Copa do Mundo, Jornada Mundial da Juventude, da qual pouca gente fala, mas que trará para o Brasil mais turistas do que a Copa do Mundo. Eu sou otimista e acho que podemos fazer bonito. Se nós tivermos uma administração boa, solidária, participativa, se nós conseguirmos interagir o poder público com a iniciativa privada, com as entidades sociais, com certeza conseguiremos uma cidade chamada cidade sustentável. E aí não ficaremos desertos depois da Copa do Mundo. Quando eles forem embora, nós continuaremos aqui com os espaços e essas estruturas para servir aos nossos moradores, servir aos nossos habitantes, aqueles que merecem, que são os belo-horizontinos.

Resuma os seus projetos.
Realizar um novo e grande pacto social com políticas de habitação, políticas sobre moradores de rua, políticas de recuperação de dependentes químicos e enfrentamento às drogas que gere segurança, qualidade de vida e bem–estar à população. Obras estruturantes com planejamento definido para permitir maior e melhor mobilidade urbana. Aumento significativo do investimento na educação e na saúde. Maior incentivo ao turismo, à cultura, ao comércio e serviços que resulte em emprego e renda para nossa população. Enfim, buscar uma interação com a população de Belo Horizonte para que ela se sinta amada, para que ela conheça o prefeito no olhar, para que ela conheça o prefeito no abraço, para que não se sinta simplesmente administrada por ele, mas se sinta valorizada, querida, respeitada e amada pelo seu prefeito.

Quando começará sua campanha na capital?
Então, respeitando a legislação eleitoral, claro. Eu sou uma pessoa nascida em Belo Horizonte. A minha vida se mistura com a vida de um cidadão comum de Belo Horizonte. Isso me preparou naturalmente para o dia em que eu fosse indicado, alguns anos atrás, para entrar na vida pública, depois de uma militância voluntária e missionária muito intensa no trabalho nas fazendas de recuperação de dependentes químicos. De uma certa forma, isso já faz parte de uma pré-campanha, de um clamor natural da sociedade. Agora, passado o período com as barreiras obrigatórias da legislação eleitoral, iremos para as ruas de Belo Horizonte. Faremos uma campanha carinhosa em toda a capital. METRO BH

QUEM É EROS BIONDINI

PTB

Idade: 41 anos

Partido: PTB

Nascido em: Belo Horizonte

Família: Casado com Adriana Biondini, com quem tem dois filhos: Mauro e Chiara.

É: Deputado federal. Membro da Renovação Carismática Católica. Fundador da Comunidade Mundo Novo. Presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Comunidades de Recuperação de dependentes químicos e vice-presidente da comissão de Direito do Consumidor na Câmara.

Já foi: Deputado estadual. Membro do conselho Estadual Antidrogas e voluntário de fazendas de recuperação de dependentes químicos.

Formação: Medicina veterinária

História política: Eleito, em 2006, deputado estadual com quase 70 mil votos. Em 2010 foi eleito deputado federal com mais de 208 mil votos.

Eleições já disputadas: Deputado estadual, em 2006, vice-prefeito de BH, em 2008, e deputado federal em 2010.

Principais metas, se eleito prefeito: Melhorar a vida de todos por meio de investimentos na saúde, educação, transporte e habitação. Enfrentar o crack e recuperar dependentes.

www.erosbiondini.com
www.facebook.com/erosbiondini
Twitter: @erosbiondini
(40.231 seguidores)

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

> **"Hoje nós temos 20 mil belo-horizontinos no uso abusivo e compulsivo do crack. Não há nenhuma política pública nem para moradores de rua, grande parte destes é vítima do vício, e nem para os usuários, que crescem de forma assustadora."**

Capital tem 18 placas inutilizadas todo dia

▶ BHTrans já precisou trocar quase 3 mil placas de trânsito neste ano
▶ Gasto com reparo beira R$ 300 mil

Apenas nos cinco primeiros meses deste ano, 2,7 mil placas de trânsito precisaram ser trocadas pela BHTrans. Os principais motivos para as trocas são vandalismo, furto, acidentes e o desgaste natural.

O prejuízo com as trocas das placas danificadas neste ano já beira os R$ 300 mil. A BHTrans garante que a substituição é imediata, mas precisa da ajuda da fiscalização para identificar a sinalização problemática. Além da observação dos 400 agentes da empresa, as denúncias ao 156 são responsáveis por identificar os pontos.

Outra dificuldade da BHTrans é encontrar o autor do prejuízo. Se identificado, ele é responsável por arcar com os gastos do dano ao patrimônio público.

Semáforos danificados

Outro gasto que sai do bolso do contribuinte é para reparar os danos aos semáforos. Em 2012, já foram destinados R$ 110 mil para recuperar o material, mas R$ 61 mil foram reembolsados pelos autores dos danos.

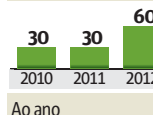
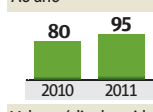
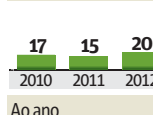
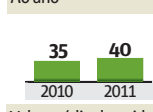
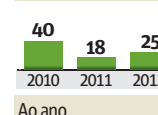
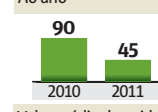
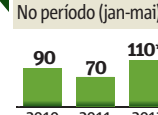
"Quando existe o Boletim de Ocorrência, é possível cobrar de quem causou o acidente. Mas ainda temos que contar com a boa vontade da Polícia Militar para nos avisar", afirma o gerente de semáforos da BHTrans, Antonio Medeiros. As batidas são responsáveis por 90% dos danos.

THIAGO RICCI
METRO BELO HORIZONTE

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

▶ Se for identificado, motorista que causou dano à sinalização pode ser responsabilizado pelo reparo

57%
foi o crescimento do gasto da BHTrans com a reposição de semáforos danificados até maio deste ano, em comparação ao mesmo período de 2011. A empresa de trânsito, no entanto, foi reembolsada em R$ 61 mil.

Fonte: BHTRANS *até maio **Os responsáveis pelos danos reembolsaram R$ 61 mil

Visita ao Cemitério do Bonfim

Foi realizada, ontem, a primeira visita guiada ao Cemitério Nosso Senhor do Bonfim, o mais antigo de Belo Horizonte. No próximo domingo, será feito o segundo teste para avaliar se a experiência se torne um projeto permanente.

A ideia é tornar o Cemitério do Bonfim um museu a céu aberto e valorizar o patrimônio cultural, como ocorre em Buenos Aires (Recoleta) e Paris (Père Lachaise. O grupo para a visita guiada foi formado por 30 pessoas.

O cemitério localizado na região Noroeste da capital foi inaugurado em 1867. Atualmente, as mais de 17 mil esculturas acumulam grande acervo de decorações e mausoléus com obras de arte. METRO BH

EUGÊNIO MORAES/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

▶ Cemitério pode se tornar atração turística em BH

Richarlyson cai em blitz da Lei Seca

O jogador Richarlyson, do Atlético, foi flagrado, na madrugada de ontem, dirigindo com sinais de embriaguez pelo Centro de Belo Horizonte. Segundo a Polícia Civil, ele foi abordado na avenida Olegário Maciel porque o carro dele estava com o farol apagado.

Ele se recusou a fazer o teste do bafômetro e foi levado ao Detran. O jogador teve a carteira de motorista apreendida e foi liberado. Ele vai responder a medidas administrativas. METRO

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

Breve

Fiscais lutam por funções

BHTRANS. Audiência pública será realizada hoje na Câmara para discutir as atribuições dos agentes de trânsito da BHTrans. Eles estão insatisfeitos por não terem sido contemplados no recém-criado Plano de Carreira da Área de Atividades de Fiscalização Integrada, que aborda fiscais em vias urbanas, controle ambiental, de obras e de posturas. METRO BH

NO HOLIDAY INN,
A SUA RENTABILIDADE É CERTA.
TÃO CERTA QUE A PATRIMAR GARANTE.

solution

0,8% a.m.

GARANTIDO POR 12 MESES
Rendimento Certo Patrimar

A PATRIMAR garante que, ao comprar uma unidade neste empreendimento, o investidor poderá receber um retorno financeiro mensal de 0,8% sobre o valor negociado no ato da aquisição da unidade, podendo ser pago em até 12 meses.

- Obras em ritmo acelerado.
- Único Holiday Inn em Belo Horizonte.
- Apartamentos de 27m², categoria 4 estrelas.
- Localização privilegiada: a duas quadras do Pátio Savassi e da Praça da Savassi.
- Administrado pelo maior grupo hoteleiro do mundo - IHG.

STAND DE VENDAS NO LOCAL • RUA PROFESSOR MORAES, 600 - SAVASSI

Administração:

Bandeira hoteleira:

Holiday Inn

Informações:

(31) 3280-8080

Informações, incorporação e construção:

(31) 3264-4300

www.patrimar.com.br

Rendimento de 0,8% ao mês válido nos termos do regulamento da promoção para as aquisições feitas na "Tabela de Vendas Curta - RENDIMENTO CERTO PATRIMAR". A vendedora poderá, por mera liberalidade, alterar o percentual e as condições a qualquer tempo, sem aviso prévio. Perspectiva ilustrativa da fachada.

Creci Patrimar: 8098 | Creci Brasil Brokers PJ 2800 / PJ3318

Briga por classificação no Sisu chega a 21 por vaga

▶ Concorrência é maior do que em curso de direito da USP ▶ Primeira chamada será divulgada hoje

O Sisu (Sistema de Seleção Unificada) divulga hoje os nomes dos primeiros convocados para efetivar a matrícula em instituições públicas de ensino superior do país. O período, que anteriormente era de apenas dois dias, foi ampliado para sete dias pelo MEC (Ministério da Educação) e vai desta sexta-feira, 29, até o dia 9 de julho.

Neste sábado, o Sisu divulgou o balanço com total de estudantes que buscaram uma chance. Foram 642.878 concorrrentes brigando pelas 30.548 vagas oferecidas, o que representa uma disputa de 21 candidatos por vaga.

642
mil estudantes se inscreveram para as 30,5 mil vagas em instituições públicas de ensino superior do país.

No geral, a concorrência foi maior do que a enfrentada pelos estudantes que buscam uma cadeira no curso de Direito da USP, cuja relação neste ano foi de 18,9 candidatos por vaga.

Entre as universidades que mais receberam inscrições estão a Federal do Rio de Janeiro (152.196), a Federal do Ceará (108.574) e a Federal do Maranhão (103.829).

No total, 56 instituições aderiram ao sistema que susbstitui o vestibular tradicional pelas notas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Uma segunda chamada está prevista para o dia 13 de julho. Aqueles que não forem selecionados em nenhuma das duas chamadas poderão participar de uma lista de espera que será consultada caso as instituições tenham vagas remanescentes. Para integrar a lista é preciso registrar a opção pelo sisu.mec.gov.br até o dia 19. METRO

ZANONE FRAISSAT/FUTURA PRESS

▶ Disputaram as vagas os estudantes que participaram do Enem em 2011

Familiares de vítimas do voo 1907 têm indenização negada

A Justiça Federal do Paraná considerou improcedentes os argumentos e depoimentos de testemunhas apresentados por familiares das vítimas do voo 1907 da Gol, que caiu na Serra do Cachimbo, em Mato Grosso, em 2006, e negou o pedido de indenização feito por eles à União.

Os familiares reclamavam do desaparecimento de pertences de parte dos 154 mortos na tragédia.

A sentença de primeiro grau foi publicada pela 2ª Vara Cível de Curitiba e ainda cabe recurso.

A Associação de Familiares e Amigos das Vítimas do Voo 1907 já confirmou que irá apelar da decisão.

Para os familiares, os pertences que não foram devolvidos após o acidente tinham valor afeitvo. Por esta razão, o caso foi levado à Justiça com pedido de indenização por dano moral. Muitos argumentam que pessoas estranhas estiveram no local durante as investigações.

O Boeing da Gol foi atingido pelo Legacy pilotado pelos americanos Joseph Lepore e Jan Paul Paladino no dia 29 de setembro de 2006. Ambos foram condenados, em maio deste ano, a quatro anos e quatro meses de detenção e tiveram as licenças de voo suspensas durante o período. METRO

Ibama desativa garimpo ilegal

Agentes do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) flagraram um garimpo ilegal de ouro nas proximidades da reserva indígena Kayapó, em Cumaru do Norte, no sudeste do Pará.

▶ Bomba hidráulica apreendida pelo Ibama

DIVULGAÇÃO

A chamada operação Soberania conficou, na última semana, dezenove bombas-hidráulicas e meio quilo de mercúrio.

De acordo com o Ibama, o responsável pela extração ilegal do metal precioso foi multado em R$ 378 mil. Ele ainda teve a propriedade embargada pelo instituto.

A utilização sem controle do mercúrio – substância tóxica – no garimpo de ouro coloca em risco solo, rios, além de trabalhadores envolvidos no processo de extração.

O Ibama afirma que cerca de 130 hectares de área sofreram graves danos ambientais para a retirada do ouro, com derrubada da vegetação e "lavagem" do solo. METRO

Mesmo com dólar alto, turista vai viajar ao exterior

Destinos internacionais continuam como favoritos nas férias de julho **Setor prevê movimento 10% maior**

O dólar mais caro frente ao real, uma tendência que vem desde o início do ano, não vai prejudicar a venda de pacotes de viagem para as férias de julho. Ao contrário. As agências e operadoras esperam que a procura seja 10% maior em relação à mesma época do ano passado. Europa, Estados Unidos e Argentina continuam sendo os destinos mais demandados.

"O brasileiro já comprou carro, casa própria, eletrodoméstico, agora, ele quer viajar, e para fora do país", resume Edmar Bull, vice-presidente da Abav (Associação Brasileira das Agências de Viagem). "A maioria gosta é de fazer compras", completa.

Afonso Louro, que dirige uma operadora e é vice-presidente da Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo), diz que, como a oscilação do preço do dólar ocorre há meses, não houve uma mudança drástica no preço dos pacotes. "A maior alta foi registrada na tarifa áerea para Miami, um aumento de cerca de 30%", conta.

A preferência pelos destinos internacionais, afirma Louro, também tem impulsionado uma diminuição dos preços para o turismo no Brasil. "Notamos uma queda na adesão de serviços de hotéis mais econômicos e um aumento da procura por instalações mais sofisticadas, um reflexo da situação econômica do brasileiro", comenta. Quem prefere ficar por aqui, opta por resorts no Nordeste ou por um passeio na serra gaúcha.

Planejamento

Os donos de agência também observam que os brasileiros estão mais organizados na hora de viajar. "Muitos têm deixado o cartão de crédito de lado e optado pelo pagamento antecipado da viagem", afirma Edmar Bull. Com isso, diz ele, os turistas conseguem diluir no orçamento as mudanças cambiais.

Mas o hábito de deixar tudo para a última hora ainda prevalece para quem vai a destinos domésticos. "Mas ainda dá tempo para organizar um bom roteiro, e a preços de média temporada", garante Afonso Louro.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Gasto dos brasileiros lá fora bate recorde

O resultado da grande procura por viagens internacionais pode ser visto no balanço do governo sobre os gastos dos brasileiros no exterior. Segundo o Banco Central, os turistas deixaram US$ 1,829 bilhão fora do país em maio deste ano, 9,7% a mais do que no mesmo período do ano passado.

O valor representa um novo recorde na série histórica, mesmo com o dólar mais caro. A moeda norte-america encerrou o mês passado a R$ 2,01. Em maio de 2011, o dólar custava R$ 1,57.

Ainda assim, o Banco Central acredita que o déficit das viagens internacionais (diferença entre o que os brasileiros gastam lá fora e o que os estrangeiros trazem ao Brasil) ficará em US$ 13 bilhões em 2012. A previsão anterior era de que o déficit chegaria a US$ 15,5 bilhões.

METRO COM AGÊNCIAS

CARLOS BARRIA / REUTERS

Difícil é respeitar os limites de peso da bagagem

Mercosul suspende Paraguai até 2013

Após impeachment de presidente, classificado como golpe por vizinhos, novo governo sofre primeira retaliação política do bloco ▶ Venezuela suspenderá venda de petróleo

O Paraguai sofreu ontem as primeiras punições após a destituição do ex-presidente Fernando Lugo. O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, anunciou que vai suspender a exportação de petróleo ao país vizinho. Na sequência, os líderes do Mercosul anunciaram a suspensão do Paraguai do bloco até 2013, quando ocorre uma nova eleição presidencial no país vizinho. Na semana passada, Lugo passou por um processo de impeachment relâmpago, o que levou os governantes latino-americanos a classificarem o julgamento como um "golpe dentro da lei."

JORGE ADORNO/REUTERS

▶ Manifestantes protestam contra o novo mandatário

No fim de semana, os governos brasileiro e argentino chamaram seus embaixadores em Assunção para consultas sobre a situação política paraguaia. Embora a decisão venezuelana possa trazer impactos negativos ao país vizinho, assim como eventuais sanções do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas), são as relações com o Brasil e com a Argentina que mais importam para o governo paraguaio.

"É fundamental para o Paraguai se manter bem com o Brasil", diz o professor Fabrício da Silva , da Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana). "Eu não acredito que o Brasil, sozinho, vá tomar medidas mais duras, até por conta dos negócios que os brasileiros mantêm no Paraguai", lembra o especialista.

CARLOS GARCIA RAWLINS/ REUTERS

"Vamos suspender o envio de petróleo, porque não vamos apoiar de forma alguma esse golpe de Estado"
HUGO CHÁVEZ, LÍDER VENEZUELANO

Um dos principais grupos interessados na manutenção das relações bilateral são os brasiguaios (brasileiros e seus descendentes que vivem no Paraguai, em geral como donos de terras). Segundo o jornal paraguaio "ABC Color", os brasiguaios vão se reunir hoje com o cônsul de Ciudad del Este, Flávio Roberto Bonzanini, para que ele intervenha em favor do novo governo. Eles querem pedir para que a presidente Dilma Rousseff aceite o novo presidente, Federico Franco.

Franco era vice-presidente de Lugo, e filiado ao partido que abandonou a base governista na semana passada. "O problema é que esse tipo de estratégia de impeachment pode virar moda em países institucionalmente mais frágeis", afirma o professor Fabrício Silva.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

60 segundos

PUNIÇÃO BRANDA

O professor Fabrício da Silva explica como devem ser as sanções:

O senhor acredita que essa é a pior punição para o Paraguai?
Sim, pois o pior que poderia acontecer era uma sanção junto ao Mercosul. No entanto, essa decisão vai durar apenas até a próxima eleição presidencial, prevista para daqui a nove meses. Também creio que o Brasil vai ser cauteloso, porque há a parceria energética.

A situação no Paraguai prejudica a América Latina?
A forma como tudo aconteceu foi muito surpreendente. E foi uma nova modalidade de golpe de Estado. Eu temo que, em outros países, isso possa se repetir: forças mais conservadoras que se unam e usem a Constituição para derrubar o presidente.

METRO

Amigos tentam salvar brasileiro condenado

Uma corrente de libertação para o brasileiro Marco Archer Moreira, 50 anos, condenado à morte por fuzilamento na Indonésia, está movimentando a internet. O carioca, preso em 2003 ao tentar entrar no país com 13,7 kg de cocaína, teve a pena anunciada para o início de julho. Outros dois estrangeiros presos por tráfico de heroína em 2001 também serão executados.

"Se o Brasil não interceder, estará se colocando ao lado dos que executam."
MARCELO I., AMIGO, NA INTERNET

Na esperança de conseguir clemência e reverter a condenação para prisão perpétua, uma das amigas de Marco, à frente do movimento "Free Curumim" - como ele é chamado - entregou abaixo-assinado com mais de 300 assinaturas à delegação do presidente indonésio, Susilo Bambang Yudhoyono, durante a Rio+20.

BEAWIHARTA BEAWIHARTA / REUTERS

▶ Marco à época da condenação, em 2004: clemência

A corrente na internet foi criada por um grupo de amigos de Marco. Ele não tem filhos, o parente mais próximo é uma tia, e a mãe, Carolina Archer Pinto, morreu de câncer há dois anos, antes de saber da condenação definitiva.

Itamaraty: discrição no caso

O caso vem sendo tratado com discrição pelo governo brasileiro, que garante estar "adotando as providências possíveis". Hoje, o embaixador do Brasil na Indonésia, Paulo Soares, vai se encontrar com o procurador-geral de Justiça local para obter detalhes da pena.

METRO RIO

Egípcios têm novo presidente

AHMED JADALLAH / REUTERS

▶ Vitória da Irmandade Muçulmana levou milhares de pessoas à Praça Tahir, no Cairo

A comissão eleitoral egípcia divulgou ontem o resultado das eleições presidenciais no país. Mohammed Morsi, da Irmandade Muçulmana, venceu o segundo turno com 51,7% dos votos e se tornou o primeiro presidente democraticamente eleito no país. Ele derrotou Ahmed Shafik, que foi premiê do ex-ditador Hosni Mubarak.

O anúncio da vitória de Morsi encerrou dias de expectativa no Egito. A divulgação do resultado foi adiada, e a população temia um novo golpe por parte da junta militar que ainda governa o país. Os militares prometeram entregar o cargo ao vencedor em 1º de julho.

A escolha da Irmandade Muçulmana, uma organização que ficou ilegal por anos, devido ao regime autocrático no Egito, também deve impulsionar novas revoltas no mundo árabe. Síria e Barein são nações onde a população ainda briga para derrubar ditadores. METRO

Cinema de graça em BH

Cinéfilos poderão conferir filmografia do baiano João Miguel, clássico de Almodóvar e ainda as novidades do cinema indiano ▶ Mostras prometem agitar público da capital nesta semana

DIVULGAÇÃO

▶ João Miguel em cena do longa "Estômago"

Do Brasil à Índia. Os espectadores de BH poderão conferir a partir de hoje três mostras de cinema em espaços culturais da cidade que revelam as mais recentes produções nacionais e estrangeiras, além de um clássico do diretor espanhol Pedro Almodóvar. Todas as sessões são de graça.

Um dos destaques é a abertura de uma mostra de filmes indianos no Cine Humberto Mauro do Palácio das Artes. Até domingo, serão exibidos onze filmes rodados nessa que é considerada a maior indústria cinematográfica do mundo. A mostra Bhava (palavra de origem sânscrita que significa emoção) traz recentes produções de mestres do cinema indiano. A abertura é nesta tarde, às 17h, com "Dharm", longa que retrata os confrontos entre hindus e muçulmanos.

Ainda na programação internacional, o Humberto Mauro exibirá nesta noite, às 21h, o clássico "Tudo Sobre Minha Mãe", do diretor espanhol Pedro Almodóvar. O filme narra o drama de Manuela, que promete revelar ao filho Esteban a verdadeira história sobre o pai, até então desconhecida. Mas um incidente impede que o segredo seja revelado. No elenco, Marisa Paredes, Cecilia Roth e Penélope Cruz. Já o Centro de Cultura (r. da Bahia, 1.149 – Centro) promove uma homenagem ao ator João Miguel, com a exibição de um filme diferente por dia, sempre às 19h. METRO BH

Breve

FIT termina com viradão

CULTURA. O Festival Internacional de Teatro, Palco e Rua terminou ontem na capital com um viradão teatral que ofereceu 24 horas de programação sem parar, entre 12h de sábado e 12h de domingo, com espetáculos, shows e intervenções artísticas. O público marcou presença e acompanhou as atividades durante toda a madrugada. No decorrer da tarde e início da noite, as últimas companhias de teatro se apresentaram nos palcos da cidade.O festival ocorre a cada dois anos na capital mineira. METRO BH

Em 3 palcos

▶ Renegado e Emicida se apresentam no Expominas

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

Domingo bem musical

BH teve um domingo dedicado à música regional e nacional. Palcos montados na praça JK, praça Duque de Caxias e no Expominas receberam shows de 21 artistas como Tom Zé, Mallu Magalhães, Otto, Roberta Sá, Emicida, Seu Jorge, Renegado e Vander Lee. Pela manhã, shows infantis animaram a garotada. Já à noite, o baiano Gilberto Gil transformou o palco do Expominas num verdadeiro arraiá, com o seu show de festa junina. Foram 11h de música.

MEGALIQUIDAÇÕES DE INVERNO: A PRECOCIDADE DO COMÉRCIO E A CAUTELA DO COMPRADOR

De acordo com a meteorologia, nosso inverno iniciou-se oficialmente há cinco dias. Mas a meteorologia do comércio de roupas é outra, e parece ter pulado uma estação inteirinha: neste final de semana as lojas dos shoppings e centros comercias em geral já anunciavam suas "megaliquidações" de inverno.

Busquei no dicionário por uma definição objetiva de liquidação: "venda de mercadorias sobressalentes a preço reduzido, para lhes dar saída rápida e zerar o estoque." Lembro-me do tempo em que liquidar ficava para o final, para a ponta do estoque, quando o lojista estava disposto até mesmo a ter prejuízo para se livrar de cores menos populares, números quebrados na grade e itens com pequenos defeitos.

Agora a liquidação vem logo no começo, tem a cor e o número que o comprador quiser, tudo novinho. Se isso, então, não configura uma legítima liquidação, pergunto: e os preços, estão mesmo reduzidos? Infelizmente, os descontos de até 70% são fictícios. Primeiro porque os maiores descontos quase nunca se aplicam às peças mais cobiçadas, com o corte da moda, tons e estampas mais badalados da estação.

Depois, tem o seguinte: mesmo o desconto sendo grande em porcentagem, como é aplicado sobre um preço de lançamento irreal, faz o preço final ficar salgado. Entrei numa destas lojas com ofertas de até 70% e avistei uma calça jeans que me interessou, R$ 159,00 no cartaz. "Tem em tom escuro?", perguntei, esperançoso. "Tem, mas o desconto é "um pouquinho menor", de 20%. Fica R$ 424,00."

Mais de R$ 400,00 numa simples calça jeans, ou 2/3 de um salário mínimo? Deixei na loja. Se levasse, como eu iria explicar para a Maria lá em casa – que teria de lavar e passar a calça – que o salário todo dela dá para comprar três calças? Irreal, não, surreal! Perco a "oferta", mas não perco a noção..

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Infortúnio
- Comentarista; crítico
- Sinal que fez Pedro despertar sua fé em Jesus
- Companheira de Prestes
- Duke Ellington, pianista dos EUA
- O cheiro e a cor de Gabriela (Lit.)
- Tecido quente e macio para pijama
- Fuxico; fofoca (gír.)
- Prejuízos morais que são causas de muitas indenizações civis
- A faca que precisa ser amolada
- Subdivisões de um filme (Cin.)
- Acompanha visitantes em museus
- Forma da coluna vertebral humana
- Líquido da inseminação artificial
- A comida que não foi temperada
- Sistema telefônico celular mais usado
- Caio (?), ator brasileiro
- Inícios de jornadas
- Apostar em jogo de azar, em inglês
- O amigo que traiu
- Separa as peças de uma máquina

BANCO 3/gsm. 4/olga. 6/gamble. 8/cicerone. 12/cantar do galo.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

				7			4	
9		1	4			7		
	8			9			3	
							7	
2		4				6		1
	6							
	9			3			8	
		2			1	3		9
	7			6				

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Sequestro de bancária

Minha indignação é muito grande sobre a invasão de um apartamento no bairro Fernão Dias, na região Nordeste de BH, no último dia 5. Os bandidos são todos condenados, o líder do bando deveria estar preso cumprindo duas condenações por homicídio e assalto, que somam 19 anos e três meses de prisão. Segundo os jornais, os criminosos são foragidos de regime semiaberto e/ou liberdade condicional. Eu pergunto: Porque nossos juízes e advogados botam esses bandidos na rua? Isso é lamentável, esses criminosos são colocados na rua para atormentar os inocentes. Os verdadeiros demônios são os que garantem e protegem a ação dos malfeitores. Esses bandidos ainda aguardam julgamento pelos crimes cometidos. Até quando temos que conviver com esta justiça mentirosa? Onde vamos parar?

Fábio Costa Marques – BH, MG

metro Pergunta

Com as 'saidinhas' de banco e as recentes explosões de caixas eletrônicos em BH, você se sente seguro ao sacar dinheiro?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroBH

@annapopsilv_0: Não me sinto segura sacando dinheiro em bancos e locais públicos como supermercados. Apenas em shoppings ainda consigo sacar com certa tranquilidade.

@undersized: Como não é possível deixar de sacar, procuro locais que considero mais seguros, como shoppings ou dentro da universidade.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Mudanças repentinas, porém sólidas, influenciando as suas decisões. Vai ser preciso muita estrutura, o apoio de amigos e familiares será importante para você.

Touro (21/4 a 20/5)
Melhor jogar pelas regras do jogo para não ter que enfrentar dificuldades maiores ainda ou acabar sendo confundida com quem está causando toda a confusão.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Assuntos do coração agitando o seu dia. Mesmo em meio a um dia caótico este é um momento no qual você está propensa a ficar mais unida com o seu amor.

Câncer (21/6 a 22/7)
Necessidade de ouvir coisas que possam animar você. Busca por regimes e dietas, meditações ou a religião podem ser o caminho para você se sentir melhor.

Leão (23/7 a 22/8)
Mudanças obrigatórias, a vida pode estar lhe forçando a tomar novos rumos e será melhor você concordar logo de cara do que tentar resistir, a escolha é sua.

Virgem (23/8 a 22/9)
Emoções a flor da pele, os acontecimentos do dia podem estar influenciando você muito mais do que você achava que seria possível. Procure se equilibrar.

Libra (23/9 a 22/10)
Um passo para trás para poder dar dois adiante, as coisas podem parecer complexas demais e o momento requer um pouco mais de cautela. Tenha mais paciência.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Atenção especial a grandes confrontos e possíveis perdas, seus concorrentes podem surgir com novidades e você acabar levando a pior, fique atenta a surpresas.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Pensamentos um tanto turvos, você pode estar apostando demais em certas opiniões que só estão na sua cabeça, na real não tem muitas chances de acontecer.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de varrer as confusões da sua frente, chega de deixar as pessoas fazerem o que quiserem a acabarem armando grandes confusões. Tome as rédeas da situação.

Aquário (21/1 a 19/2)
Falsidade e tramoias a serem descobertas e devidamente destruídas. Hoje você estará enxergando melhor os detalhes que você não tinha acesso anteriormente.

Peixes (20/2 a 20/3)
Tentativas de fazer valer as suas vontades e expectativas muito além da realidade podem gerar desgastes além do normal. Tente evitar grandes desperdícios.

Para a memória não virar pó

Cineastas, atores e especialistas presentes na 7ª Cine OP são unânimes em apontar a falta de políticas públicas consistentes para a preservação da memória audiovisual brasileira ▶ Mostra de cinema termina hoje em Ouro Preto

Quando os primeiros candangos chegaram para dar início à construção da nova capital do Brasil, lá estava o italiano Dino Cazzola. Com uma pequena câmera, ele registrou todos os passos do surgimento do novo centro do poder, cravado no coração do cerrado. Em rolos e mais rolos de filme, captou a pavimentação das largas avenidas de Brasília, as primeiras ocupações irregulares e a inauguração dos imponentes prédios públicos.

Cazzola registrou momentos importantes da história nacional, como a tomada do poder pelos militares, o retorno de exilados políticos e a visita de ilustres presidentes. Um rico material. Mas que representa apenas 30% de sua filmografia. O restante foi perdido, fruto da ação do tempo e das falhas na conservação das películas. Para o lixo, foram não só latas com rolos de filmes apodrecidos, mas registros que nunca mais serão apreciados.

"O que fazemos é uma grande provocação. Mostrar que não existem políticas públicas de preservação do audiovisual no Brasil e como é importante ter as imagens, não só pela memória", conta Cleisson Vidal, que ao lado de Andrea Prates dirigiu o documentário "Dino Cazzola – Uma Filmografia de Brasília", apresentado na sétima mostra de cinema de Ouro Preto.

Diretor de filmes emblemáticos do cinema nacional, como "Cidade Ameaçada" e "Pra Frente Brasil", o cineasta Roberto Farias se mostra preocupado com a preservação da memória audiovisual brasileira. Um dos três homenageados da mostra, Farias afirma que os acervos públicos responsáveis por guardar filmes clássicos e raros sobrevivem com menos verba do que o necessário, de forma extremamente precária.

"Tem um acervo enorme do passado que tem que ser conservado e um monte de filmes que estão sendo feitos agora e que precisarão de conservação daqui a pouco. É uma corrida insana para conseguir dinheiro para tudo isso", relata o diretor, que teve um de seus longas, "O Assalto ao Trem Pagador", recuperado recentemente pela Cinemateca Nacional.

Sobre os questionamentos de que não existe uma política nacional que estabeleça critérios para a escolha de filmes que serão restaurados, a secretária do audiovisual do Ministério da Cultura rebate alegando que há muitos diretores que não liberam seus acervos e que as decisões são tomadas por um colegiado de especialistas. "Trabalhamos com filmes que tiveram importância histórica, de traços políticos, identitários, culturais e formacionais, ícones da cinematografia brasileira", diz Ana Paula Santana.

GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

LEO LARA/UNIVERSO PRODUÇÃO
▶ Público lota sessões na praça Tiradentes

60 segundos

Reginaldo (dir.) e o irmão Roberto (esq.) recebem homenagem
LEO LARA/UNIVERSO PRODUÇÃO

Após quebrar um jejum de três décadas sem dirigir, o ator Reginaldo Faria está de volta às telonas assinando a direção de "O Carteiro", uma das pré-estreias nacionais da 7ª Cine OP. O cineasta conta que o cinema faz parte de sua vida desde pequeno e reclama das dificuldades de se captar recursos para produções audiovisuais.

O cinema faz parte da vida da sua família?
A nossa família sempre foi muito unida. E, ao partir para o cinema, o nosso pai até hipotecou a própria casa para que Roberto (Farias, irmão de Reginaldo) pudesse fazer seu primeiro filme. E esse hábito permanece. Nasceram os filhos do Roberto e todos eles fazem cinema. Os meus filhos são diretores e atores, como o Marcelo (Faria).

Então receber esse prêmio em família tem um gostinho especial?
É o orgulho de tudo isso, de ter lutado tantos anos e agora estar tendo esse merecimento.

Você atuou e dirigiu diversos filmes dos anos 1960 a 1980. Agora, está de volta com "O Carteiro". Está mais fácil conseguir recursos e mão de obra qualificada para se filmar no país atualmente?
Naquela época era mais fácil, era mais gostoso fazer cinema, porque tinha a Embrafilme que auxiliou muito. Mas ela caiu no governo Collor. E agora, que a gente tem talento, tem todo esse desenvolvimento digital, diversos cineastas surgindo e fazendo coisas maravilhosas, a gente ainda tem essa dificuldade. Existe a lei que apoia, mas o patrocínio ainda é difícil. GC

Clássico de Dahl é suspenso após falha

Quem foi sábado à noite no Cine Vila Rica assistir ao clássico "O Bravo Guerreiro", filmado em 1968 por Gustavo Dahl, saiu da sessão sem saber o desfecho da história. O cineasta, morto no ano passado, é um dos três homenageados desta edição. A projeção parou faltando poucos minutos para o fim, frustrando a plateia. A filha de Gustavo, Catarina Dahl, subiu ao palco para se desculpar e ironizou a falha num evento que debate justamente a preservação do patrimônio fílmico.

A organização do evento informou que recebeu 4 rolos de filmes em 35mm vistoriados, embalados e lacrados pela Cinemateca Nacional. Mas não houve tempo de fazer o teste antes da exibição. Por isso, só no decorrer da sessão que se descobriu que havia um rolo a menos.

A produção da Cine OP afirmou que fará contato hoje com a Cinemateca, no Rio de Janeiro, informando o erro e cobrando uma apuração do ocorrido. Mas como o evento se encerra nesta noite, não haverá tempo hábil para exibir o clássico de Dahl em sua versão completa. GC

RECUPERADO

Longa será exibido

Após cinco dias, a Cine OP termina hoje com a exibição de dois longas aguardados pelo público. Às 17h30, no histórico Cine Vila Rica, os cinéfilos vão conferir a cópia restaurada de "O Assalto ao Trem Pagador", dirigido por Roberto Farias em 1962. Já às 20h30, é a vez do documentário "Jorge Mautner – O Filho do Holocausto", que reúne imagens raras que remontam a conturbada vida do escritor e compositor. GC

Azurra avança

Buffon pega cobrança e Itália faz 4 a 2 nos pênaltis na Inglaterra Italianos medirão forças com a Alemanha

Se o jogo de sábado, no qual a Espanha bateu a França por 2 a 0 e garantiu vaga na semifinal contra Portugal, foi de uma chatice atroz, com poucos chutes a gol, a partida de ontem, entre Itália e Inglaterra, foi bem mais emocionante - mesmo com o primeiro empate sem gols da competição (no tempo normal e na prorrogação). A classificação da Itália à semifinal da Eurocopa só veio nos pênaltis, por 4 a 2. Os italianos agora pegam a Alemanha, na quinta-feira, às 15h45.

No 1º tempo, ambas as equipes tiveram chances claras de gol. Já na segunda etapa, o cenário continuou parecido: italianos com mais volume e ingleses apostando em estocadas eventuais. Como não saiu gol, a decisão foi para os pênaltis - trauma inglês, devido às frequentes derrotas nesse tipo de confronto. Ontem, os ingleses terminaram agravando o drama ao perderem novamente e darem adeus à uma competição.

Haja resistência

Lutador brasileiro perdeu para norte-americano por decisão dos juízes

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

Cachorro Louco perde na capital

Não foi como Wanderlei Silva esperava. Diante de 16 mil torcedores no ginásio Mineirinho, o lutador brasileiro perdeu para o americano Rich Franklin no UFC 147. Aos 35 anos, a lenda do UFC lutou cinco rounds contra o adversário de 37, que venceu por decisão unânime dos juízes. No segundo melhor combate, o representante de BH, Mutante, venceu Serginho na final do TUF Brasil.

ALBERT GEA / REUTERS

Piloto se emociona com a difícil vitória em Valência

Alonso faz a festa em casa

Ele saiu em 11º lugar no grid de largada e viu Sebastian Vettel, da RBR, abrir vantagem. Entretanto, o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, conseguiu, à força de belíssimas ultrapassagens, grande consistência e uma bela dose de sorte para vencer o GP da Europa, disputado em Valência, na Espanha, ontem.

A sorte ocorreu com duas quebras providenciais: primeiro, Vettel abandonou, na 34ª volta; pouco depois, foi a vez de Grosjean, da Lotus, que ameaçava, deixar a corrida. A etapa também marcou o primeiro pódio de Shumacher (que ficou em 3º) desde 2006.

Alonso tornou-se o primeiro piloto a vencer duas corridas nesta temporada e assumiu a liderança do campeonato, com 111 pontos. METRO BH

Kanaan fica em 3º na Indy

O american Ryan Hunter-Reay ganhou o GP de Iowa da Fórmula Indy e assumiu a segunda posição no campeonato. O piloto da equipe Andretti conquistou a segunda vitória seguida - no fim de semana anterior, vencera em Milwaukee.

O brasileiro Tony Kanaan, da KV Racing, chegou em terceiro. Hélio Castroneves, que saiu na pole e liderou a maior parte da prova, terminou perdendo desempenho no fim e acabou em sexto. Rubinho Barrichello pôde comemorar o melhor resultado até agora na temporada, ao chegar em sétimo.

A próxima etapa ocorrerá em duas semanas, quando o mundo Indy se desloca para Toronto, no Canadá. A etapa canadense será realizada em um circuito de rua. METRO BH

VÔLEI

Seleção vence e garante sua classificação

Foi com pressão que as brasileiras se classificarão para a fase final do Grand Prix de vôlei, ontem. Obrigado a vencer, o time de José Roberto Guimarães conquistou o resultado diante da China, que jogava em casa, com uma facilidade maior do que a esperada, aplicando 3 a 0. O Brasil terminou a etapa classificatória em quinto lugar, com oito vitórias em nove partidas. Junto com as brasileiras avançaram Estados Unidos, China, Turquia, Tailândia e Cuba. A fase final será disputada na China de quarta até domingo. METRO BH

Montillo ‘renasce’

Argentino, que estava há dois meses sem apresentar bom futebol, foi o maestro na vitória em cima do Vasco

WASHINGTON ALVES/VIPCOMM

Argentino brilha e coloca Cruzeiro no topo da tabela

A torcida já demonstrava certa desconfiança com o desempenho do craque Montillo nos últimos dois meses. O argentino, responsável por armar jogadas de velocidade para o Cruzeiro, não tinha uma grande atuação desde abril, quando se destacou no Campeonato Mineiro.

No jogo contra o Vasco, no sábado, a torcida azul viu em campo o Montillo que caiu nas graças da ‘massa’, ano passado. Com passes precisos, um golaço e dribles, o armador foi o maestro na vitória por 3 a 1 em cima do time carioca, fora de casa.

O resultado, que já surpreende tanto assim a torcida, que mostra confiança no trabalho de Celso Roth, rendeu a liderança isolada para a Raposa no Campeonato Brasileiro. Além disso, o time está no trio seleto dos que ainda não perderam no Brasileiro: Raposa, Fluminense e Flamengo.

Montillo voltou a mostrar alegria e não escondeu a satisfação pelo bom desempenho em campo. “É uma vitória importante. E o jogo nos garantiu a liderança. Conseguimos ganhar na casa deles, em uma partida difícil, agora é curtir o topo da tabela”, comemorou o meia.

Leandro Guerreiro, que retomou a titularidade, não poupou elogios ao treinador Celso Roth. “Isso é assimilação pela filosofia de trabalho dele. Um jeito competitivo e durão. Ele corrige bem e tem uma boa leitura de jogo. Nosso time encaixou a marcação e o Vasco caiu na nossa estratégia", afirma.

JUVERCY JUNIOR
METRO BELO HORIZONTE

Gols celestes

Wellington Paulista tem sido decisivo para Raposa: Veja seus números.

54
GOLS FEZ O CRUZEIRO EM 2012

22
FORAM FEITOS POR PAULISTA

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

Meia fez gol de pênalti e se movimentou bem na partida

Gaúcho faz ‘estreia’ com o pé direito

A principal atração na goleada do Galo em cima do Náutico, 5 a 1, foi a estreia de Ronaldinho Gaúcho diante de sua torcida. E o resultado não poderia ter sido melhor: o meia fez um lindo gol de pênalti, deu dribles e fez boas assistências ao ataque, que aproveitou a criatividade do meia para construir a goleada.

Com o resultado, o Galo assumiu a vice-liderança do Campeonato Brasileiro. O time tem 13 pontos, um a menos que o Cruzeiro. A última vez que houve uma sequência de Raposa e Galo no primeiro e segundo lugar do Nacional, respectivamente, aconteceu na quarta e quinta rodadas do Brasileiro de 2003.

Escolhido para o exame antidoping, Ronaldinho Gaúcho, fã assumido do UFC, perdeu as lutas no Mineirinho. “É sempre assim, depois de jogo que eu sou sorteado demora muito, mas estou feliz. Ruim seria esperar esse tempo todo se tivesse sofrido uma derrota, mas o resultado foi positivo. Agora é descansar um pouco. Está tudo ótimo", afirma. METRO BH

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

“Precisava desse gol. Não estava em um bom momento no time, mas deu tudo certo.”

BERNARD, MEIA-ATACANTE

Givanildo comanda treino, mas escalação é misteriosa

RAMON BITENCOURT/FUTURA PRESS

Treinador terá Bryan e Gabriel de volta após suspensão

O técnico Givanildo Oliveira comandou nesse fim de semana atividades com todo o grupo do América. O time enfrenta o Grêmio Barueri, amanhã, fora de casa, e o treinador esconde o nome do substituto do meia Gilberto, que está suspenso devido ao terceiro cartão amarelo.

Um dos prováveis substitutos é Thiaguinho, ex-Boa Vista. “Vamos aguardar o decorrer dos trabalhos, mas estou com a expectativa de iniciar a partida. Venho treinando forte para quando surgir a oportunidade, que poder ser agora, e agarrá-la para continuar na equipe”, disse.

Para o confronto, o técnico americano terá em campo Bryan e o zagueiro Gabriel, que estão liberados depois de cumprirem suspensão automática na vitória sobre o Bragantino.

O retorno dos atletas agrada o treinador do Coelho. “Ter o grupo completo é importante. Estamos em um bom momento, mas temos que ter os pés no chão e paciência. Nosso aproveitamento está bom; muito bom seria se não tivéssemos perdidos aqueles dois pontos contra o São Caetano, se não tivéssemos tomado aquele gol no final", avalia Givanildo.

O Coelho está na vice-liderança da Série B do Campeonato Brasileiro com 16 pontos, a mesma pontuação do líder América-RN, que só entrará em campo na próxima sexta-feira. METRO BH